REVISTA DA FUNDARTE
ANO 24
NÚMERO 58
JANEIRO A MARÇO DE 2024
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ARTES DE MONTENEGRO



REVISTA 58
ARTE, EDUCAÇÃO E PERFORMANCE

EDITORIAL

Thiago de Campos Kreutz
Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE, Montenegro, RS/Brasil
Colégio Sinodal, São Leopoldo, RS/Brasil

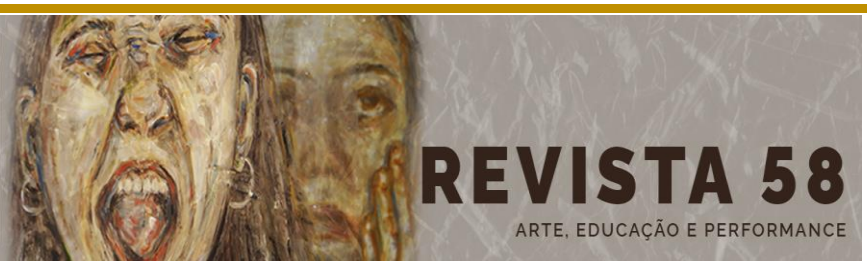
É com alegria que apresentamos a edição de número 58 da Revista da FUNDARTE intitulada: Arte, Educação e Performance. Nela são disponibilizados 13 artigos científicos e 1 relato de experiência, além do texto referente à obra de arte que consta na capa da edição. Estes textos certamente consistem em uma contribuição relevante para a reflexão e o estudo em diferentes campos de conhecimento e pesquisa. Com isso convidamos os leitores a se debruçar sobre os textos desta edição.

A arte da capa consiste em uma obra exposta na Galeria Loide Schwambach na exposição **TRANSVERSALIDADES PICTÓRICAS – Exposição Coletiva** com curadoria de Karine Gomes Perez Vieira e Michele Martines, que assinam o texto de mesmo nome, nessa edição

Iniciamos com o artigo **ARTE PARA QUÊ? UMA PROPOSTA DE ENSINO DA ARTE, A PARTIR DO MOVIMENTO DE VANGUARDA DADAÍSMO** da autora Cristiane Lawall, que trata do ensino de artes em um contexto de sala de aula através dos preceitos e resultados obtidos pela da aplicação da Abordagem Triangular proposta pela arte/educadora Ana Mae Barbosa.

Seguimos com o artigo escrito por Francisco Pereira Smith Junior e Lucideyse de Souza Abreu**, HANA E ESTHER: MARGINALIDADE E PROSTITUIÇÃO NO INÍCIO DO SÉCULO XIX**. O texto traz à tona aspectos históricos e sociais a respeito do fenômeno migratório judaico que ocorreu para o Brasil no início do século XX. Para tal, parte de uma abordagem interdisciplinar de duas obras literárias, bem como da trajetória de suas protagonistas femininas.

Thiago de Campos kreutz- EDITORIAL. Revista da FUNDARTE. Montenegro, v.58, nº58, p. 1-4, e1481, 2024.
Disponível em https://seer.fundarte.rs.gov.br



Já no artigo **ARTE E TECNOLOGIA E AS FORMAS DE DESVIAR DE VALORIZAÇÃO: A POÉTICA DOS ELETROSSERES de** Thiago Heinemann Rodeghiero, é abordado um assunto que vem se tornando cada vez mais relevante na atualidade: a intersecção entre arte e tecnologia. A partir de obras o autor, é estabelecida uma discussão sobre preceitos como valoração e crítica artística neste âmbito.

Em seguida o autor Claudio Rafael Almeida de Souza apresenta o artigo **BLACKAMOOR: DECOLONIZANDO A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO PARA SEMPRE SUBSERVIENTE**, onde utiliza-se de estudo iconográfico para se debruçar sobre a forma de representação do negro em um contexto específico. Estabelece discussões entre relações históricas e sociais que essa representação suscita, uma vez que a figura negra é tipicamente retratada em um papel de subserviência nesse contexto.

O próximo texto consiste no artigo de Alice Maria Corrêa Medina: **TRANSPOSIÇÃO DOS SENTIDOS ÉTICOS: DE UMA ÉTICA *NO* CORPO PARA UMA ÉTICA DEMOCRÁTICA *DO* CORPO,** onde a autora apresenta uma discussão a respeito de processos relacionados a produção e a incorporação de sentidos, alusivas aos comportamentos, como consequências corporais. A partir daí estabelece relações com os campos da ética e da educação.

O autor Alessandro Malpasso, no artigo **CORPO EM PERFORMANCE TRANSDISCIPLINAR: MANIFESTANDO SABERES ANCESTRAIS,** parte de uma abordagem transdisciplinar para discorrer sobre múltiplas formas de expressividade e possibilidades do corpo no âmbito da performance, a partir de um olhar de um investigador/fotógrafo.

No artigo **SAPATO LUSTRADO, CHEIO DE GINGA, PROVOCO E DESAFIO: AS ENCRUZILHADAS DO MALANDRO BRASILEIRO,** escrito por Raqueli Biscayno Viecili em coautoria com Marcílio de Souza Vieira é realizada uma

Thiago de Campos kreutz- EDITORIAL. Revista da FUNDARTE. Montenegro, v.58, nº58, p. 1-4, e1481, 2024.
Disponível em https://seer.fundarte.rs.gov.br



análise sobre aspectos conceituais e históricos relacionados à figura do Malandro Brasileiro, para tal finalidade é utilizada da teoria dos estudos culturais.

Em seguida, Marina dos Reis realiza um ensaio poético do conceito Aullar, estabelecendo relações com a Filosofia da Diferença-Ação e com conceitos como sonhografias e corpoliverso, no seu artigo intitulado: **CORPOLIVERSO EM AULLAR: SONHAR A LÍNGUA INQUIETANTE DA DOCÊNCIA**

Os dois próximos artigos têm como foco o campo da música e suas relações com a pesquisa, educação, história e legislação.

Em **EDUCAÇÃO MUSICAL NA INFÂNCIA: UMA INVESTIGAÇÃO NO DIRETÓRIO DOS GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL** escrito por Graziela da Rosa Silva Felicio em coautoria com Cristina Rolim Wolffenbüttel é realizado um levantamento de grupos de pesquisa que se dedicam ao estudo da educação musical no âmbito da infância. Pra tal fim é utilizada uma base de dados integrada dos grupos de pesquisa do país. Já em **CAMINHOS HISTÓRICOS DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA EM ARTE E MÚSICA,** escrito por Cleyson Rodrigues Ataide, também em coautoria com Cristina Rolim Wolffenbüttel, é traçado um importante panorama histórico, de forma crítica, a respeito das legislações que abordam o ensino das artes e música na escola, desde meados do séc. XIX até os dias atuais, neste país.

No artigo da pesquisadora Tereza Cristina Lopes Duarte **PAULO FREIRE E A EDUCAÇÃO PARA A PAZ: REFLEXÕES POSSÍVEIS** são abordados preceitos do educador e patrono da educação brasileira Paulo Freire, no contexto de uma educação para a paz. Para tal fim é estabelecida uma contextualização histórica, bem como são elucidados mecanismos que contribuem para uma cultura de violência.

Seguimos com o artigo **EDUCAÇÃO EM MUSEUS DE ARTE CONTEMPORÂNEA: ESTUDO DAS AÇÕES EDUCATIVAS DA FUNDAÇÃO VERA CHAVES BARCELLOS** da autora Priscila Carla Gomes Moreira, que

Thiago de Campos kreutz- EDITORIAL. Revista da FUNDARTE. Montenegro, v.58, nº58, p. 1-4, e1481, 2024.
Disponível em https://seer.fundarte.rs.gov.br



estabelece uma relação entre arte e educação num contexto de ações educativas em arte contemporânea, promovido pela Fundação Vera Chaves Barcelos É evidenciado e avaliado o impacto destas ações, tanto no corpo docente, como discente que foram envolvidos no processo.

O próximo texto consiste no artigo **UMA ANÁLISE SOBRE REDUÇÃO DO USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS PÓS PANDEMIA DE COVID-19,** de autoria de Liane Margarida Rockenbach Tarouco, Patrícia Fernanda da Silva, e Luís Antônio Licks Missel Machado. Nele é abordada a relação entre o uso de ferramentas tecnológicas e a educação no contexto de retorno a modalidade de ensino presencial com o fim das restrições impostas pela pandemia de COVID-19. O estudo utilizou como base de dados pesquisas realizadas tanto no Brasil, como no exterior, além de dados coletados na educação básica em diferentes municípios do Rio Grande do Sul.

Finalizamos com o relato de experiência **PROJETO TEATRO DO OPRIMIDO NA COMUNIDADE NOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO E AUTOFORMAÇÃO** de Fabiane da Silveira, onde a autora discorre sobre os resultados do um projeto de extensão baseado no Teatro do Oprimido de Agusto Boal e a sua aplicação em processos de formação e autoformação de professores de teatro, bem como seu impacto nos demais sujeitos envolvidos com o projeto nas comunidades.

Agradecemos aos autores e autoras que enviaram seus artigos para essa edição da revista da FUNDARTE pelas suas valorosas contribuições. Desejamos que a leitura e apreciação desses textos suscite reflexões e saberes relevantes aos leitores.